

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SEMÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III
N.º 146

ASSINATURAS ANUAIS
Continente e Ilhas 20\$00
Colónias 30\$00
Estrangeiro 40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 30 de Julho de 1933

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

Redação e Administração
Avenida Gago Coutinho, 561 — Espinho
Composição e impressão
MINERVA CENTRAL—AVEIRO

NUMERO
AVULSO \$50

POEIRA...

CADEIRAS. Afinal sempre apareceram, e —tem graça a coincidência— no mesmo dia apareceram os bancos na Avenida!

A PINTURA dos bancos e cadeiras, vermelha e cor de boi, vai dar origem à criação de uma nova industria;

Uma fabrica de tirar nodos! E depois é uma tinta que se pega de tal forma que, a pegarem assim os inventores, nos logares onde estão, ficamos arranjados.

O PINTADINHO desceu ás praias! Terá esperanças? Os conciliabulos dizem que sim, mas nós não acreditamos que a vergonha lhe tenha fugido. Pelo menos enquanto estiver na lembrança a historia dos terrenos da beira-mar.

POR ESPANHA apareceram afixados cartazes reclamando as Festas a S. Tiago, em Espinho! E' o cumulo! Não que Marios Ribeiros só ha um, e isto de festas custa dinheiro.

Estamos mesmo a ver que isto é o resultado da misteriosa propaganda INDALECIANA.

AFINAL a manipulação do jogo foi-se a véia! Os manipularisadores agora já dizem que veem outros horisontes! Que falta de coerencia e de principios! Que sucia de papagaios.

E O CASINO na mata, no areal, á beira-mar, em Anta?

Não que o D. Manolo empunhou o chicote e a canzoada calou-se. Agora está tudo certo e o local não podia ser melhor.

VERINHOS

Chamam-lhe o «Casto» Leão!
«Casto» vá —Porque não —?
Parece que ninguem viu
A juba num tubarão.

A «Cambra» pintou os bancos
Duma cor que fica bem
Com tinta da mesma cor.
Pintou o Chinez tambem.

OS NOSSOS leitores, (alguns) obsequiaram-nos com algumas respostas áquelas trez perguntas:

Escolhemos:

- 1.ª Para se poderem melhor exercer vinganças.
- 2.ª Porque não convem ao que se sacrifica por isto 28 horas por semana.
- 3.ª Porque tem medo que lhe estiquem a pele e bastam.

ESTÁ de oratorio o Sapinho! Que pena! E os cem metros? Aquela prisão por falta de coragem pessoal? Que sotaina se perdeu e que tão bem lhe calhava.

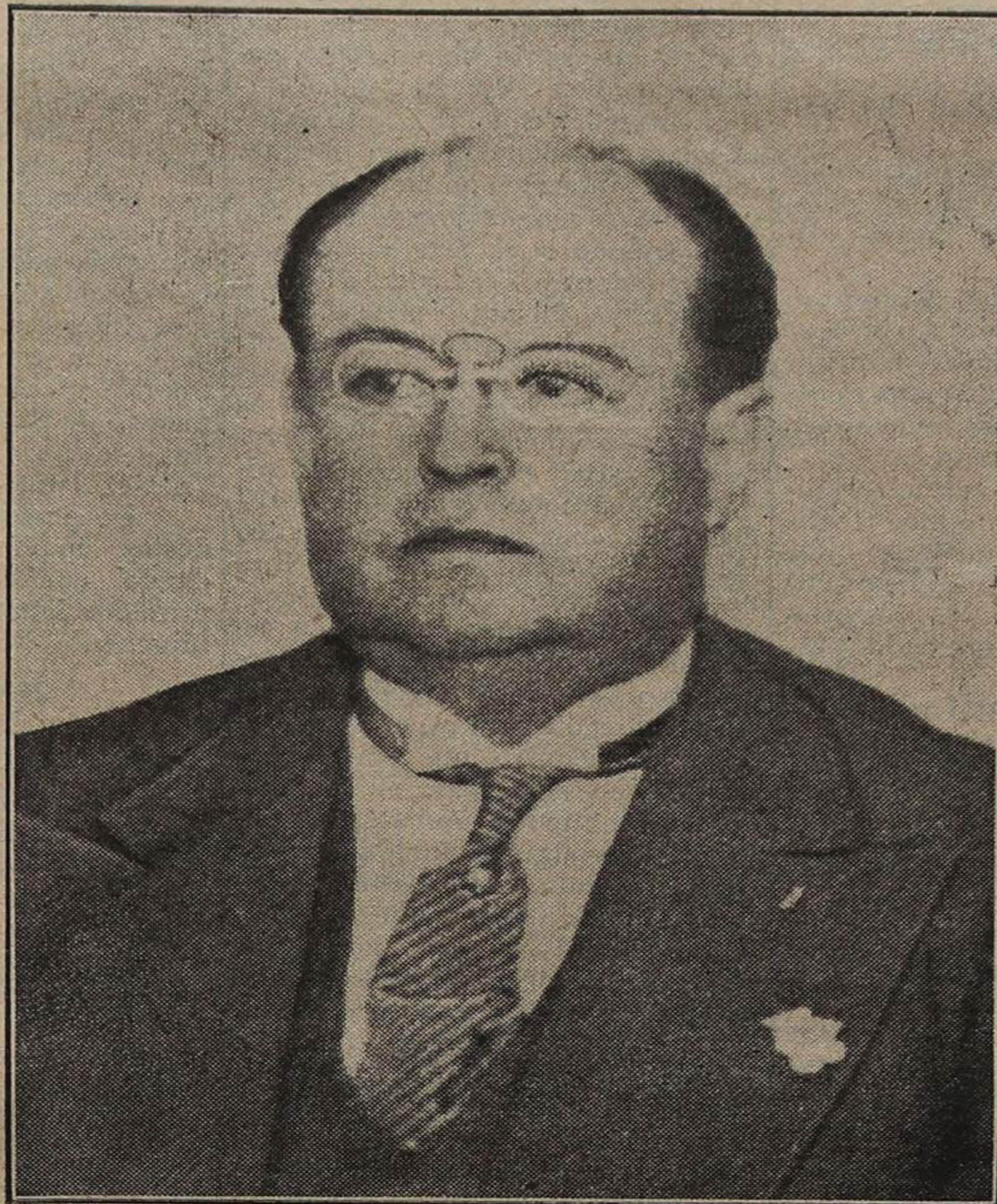
JÁ PODEM depôr a favor da D. Carolina Sarrouy, heroína da instrução, todas as pessoas. Ainda foi bom que os Jornaes fahassem.

FESTAS. O que ha? Será verdade o que consta? Olhem, e lembrem-se que se a Empreza lucrara, Espinho não perde.

UMA PASSAGEM de nivel —a da rua 23 que não pode tolerar-se! E' um abuso o que ali se faz. Os automoveis são obrigados a aguardar ali uma eternidade, antes que se distribua o material. Não se lembrará a C. P. que Espinho é uma zona de Turismo, e que em passageiros e mercadorias, marca como as melhores? Snr. Chefe da estação de Espinho: Outro dia pedimos para arrancar o apito ao maquinista, hoje pedimos para ordenar outras manobras mais rapidas e que não impeçam o transito para a parte baixa, por tanto tempo.

QUEM será capaz de nos dizer o nome da pessoa que queria a direcção da Luz e que fundamentava o seu querer nabarateza dos seus serviços? Se calhar era o V. P...

DR. ANTUNES GUIMARÃES



Embora modestamente, não podia, ao «Jornal de Espinho» passar em claro a justa e merecida homenagem que o Porto, na passada semana, prestou ao antigo Ministro do Comercio Exmo. Senhor Dr. Antunes Guimarães!

E não o podia fazer porque o nome do Dr. Antunes Guimarães está ligado a todos os bons Espinhenses com elos indestructiveis!

Foi Sua Excelencia que, numa hora em que Espinho estava prestes a ver destruida a sua bela e incomparavel Praia veio até nós, acendendo ao brado unisoso que por intermedio do Municipio de então foi levada até Sua Excelencia, com o seu necessario valimento para uma obra que urgia, e que se, de pronto não colheu resultados satisfatorios, a sua continuação assenta sobre o auxilio que o Dr. Antunes Guimarães prestou a Espinho. Ainda nos lembram aquelas horas incertas que o mar nos trouxe, e, não as esquecendo portanto, elas ligam-nos ao nome do Dr. Antunes Guimarães, através das futuras gerações.

Que a modestia de Sua Excelencia, nos releve esta breve mas sincera referencia, ficando com a certeza de que Espinho não esquece facilmente Aqueles que olham pelo seu engrandecimento.

BANHISTAS

Dia a dia se vai registando maior affluencia de banhistas.

Principia a tomar-se banhos do mar. Tudo nos leva a crer que a presente época balnear vai ser de molde a imprimir a Espinho um muito grande movimento.

EXAMES

No Liceu Carolina Micaelis, do Porto, concluiu ha dias, com uma alta classificação, os seus exames de quarto ano de Liceu, a distinta aluna do Colegio de S. Luis, desta Praia, Mlla. Dalila Pinto Cardoso, gentilissima filha da Ex.ª Senhora D. Maria Pinto de Jesus, distinta professora official em Lourenço Marques, e sobrinha do nosso presado amigo e assinante, Sr. Agostinho C. da Mota.

As nossas felicitações.

—Tambem na semana passada fez o 1.º ano do Liceu, com distincção o menino Antonio Santos, filho do nosso amigo e assinante, Ex.ª Sr. Tenente Santos. Parabens.

Grandes festas Sebastianinas

Na vila de S. João da Madeira têm lugar nos dias 29, 30 e 31 de Julho, as grandiosas e pomposas Festas Sebastianinas, ao glorioso Martir S. Sebastião, estas festas desde há muito vêm marcando pelos seus atrati. os e este ano muito mais pois, serão abrilhantadas por 4 esplendidas musicas e será queimado um vistoso e deslumbrante fogo de artificio, fornecido pelos habéis pirotecnicos, Silva & Filhos, de Viana do Castelo e Manuel Figueiredo, da Beira Alta.

Por motivo da grande affluencia de torasteiros, a Companhia do Vale do Vouga organisara comboios esreciais a preços redusidos.

Capitão-aviador Dias Leite

Este nosso amigo e assinante, acompanhado de sua familia, chegou na passada quinta feira a Espinho, onde vem passar a época balnear.

A sua Ex.ª apresentamos os nossos cumprimentos.

ESTADO NOVO

Devem ter calado bem fundo no animo de todos aqueles que, ciosos da manutenção do programa que o 28 de Maio impoz como programa de salvação do estado caótico da Nação, a ele se tem dedicado sem um desfalecimento, sem uma hora de desanimo, as declarações feitas por Sua Ex.ª o Ministro do Interior Capitão Gomes Pereira, batalhador da causa sacrosanta do Resurgimento Nacional, quem leia bem aquelas palavras de energica e inquebrantavel fé, sente vibrar dentro de si todas as fibras da sensibilidade, sente-se acordar para aquela jornada iniciada em Braga, e que ha algum tempo parecia ter sido posta de parte. Não ha Portugal que preze a sua Nacionalidade, que não sinta a necessidade imperiosa do Estado Novo! O Dr. Oliveira Salazar, figura maxima do seculo presente, não conseguiria atingir a finalidade da Obra que o seu cérebro privilegiado concebeu, sem a ajuda de todos os bons Portuguezes. E é por isso que á sua volta, em redor da sua obra, aumenta dia a dia falange, já imensa dos Portuguezes agradecidos. E' a Pasta do Interior, pela sua função excepcionalmente politica, uma das mais espinhosas que se sobraçam, mas, sob o energico dominio do seu actual titular, póde o Paiz estar certo de que se alguma coisa se fez já, mais e mais se fará ainda. D'isso são penhor as nobres e alevantadas afirmações de Sua Excelencia. Há, por esse Paiz fóra, districtos que, mal sentiram ainda a benefica e moralisadora acção do Estado Novo! Porquê?

E' que, apesar de se sentir a boa vontade dos que nos governam, essa boa vontade esse desejo imenso de levantar bem alto o nome Portuguez ainda germinam e se sustentam através de todos os antigos vicios eleicoeiros, e ainda se caça o voto e se faz nome com falsas promessas, com a falsa mentalidade dos caciques de outros tempos!

O Estado Novo, deve pôr de parte como coisa inutil e pernicioso tudo o que traga o virus dos antigos processos! Há Novos em Portugal e Novos dos que sincera e ardentemente desejam concorrer, ainda que com uma diminuta parcela, para o bem da Nação! Não é justo pois que os velhos, os anquilosados pelos antigos processos de fazer politica, sirvam de estôrvo á finalidade do Estado Novo.

Logar aos Novos, portanto, porque bastam as palavras energicas e sinceras do Ex.mo Ministro do Interior para se chegar ao convencimento de que o caminho para um Portugal Maior está desbravado e limpo do escalracho dos caciques.

EXAME

Na passada terça-feira concluiu, no Liceu de Alexandre Herculano, o exame de 2.º ano do curso dos liceus, ficando aprovado, o menino José Julio de Matos Corte Real, filho do nosso muito querido Director.

As nossas muito sinceras felicitações.

Este numero foi visado pela Censura

Correspondencia das Freguesias

Quando nós mais esperavamos que o digno correspondente da «Defesa de Espinho» citasse o nome do ex-director do Sporting a quem ouviu (segundo ele o disse) a tal afirmativa sobre a venda das taças, quando mais nós aguardavamos a prometida citação das datas em que o Sporting não jogou, quando nós mais contavamos com a transcrição da famigerada acta, transcrição essa que viria fazer luz sobre o caso, eis que o nosso iconoclasta, com uma sem-cerimonia invulgar, guarda o disco, fecha a grafonola e sai pela primeira porta deixando os assistentes (que neste caso são os leitores) estupefactos...

Depois de ter iniciado a polémica com tanto fôgo, porque razão não quiz ir até ao fim?

A razão é bem simples afinal: não podendo refutar os nossos argumentos, calou-se, resolvendo assim com facilidade o problema cuja solução se lhe apresentava escabrosa...

Fez bem calar-se; ficou-lhe mais airoso porque desta feita não poderia responder-nos ao pé da letra sem se contradizer ridiculamente, tão apertado era o circulo em que o tinhamos colocado. Alem disso, essa coisa da gente se contradizer em publico, é um ôso duro de roer...

Por outro lado, amigo Ferreira Pinto, com franqueza, esperavamos um bocadinho mais de persistencia da sua parte, nunca julgavamos que a fogosidade do seu libelo acusatorio se extinguisse aos primeiros jactos da nossa agulheta...

Mas não se arrependa. E' certo que perdeu uma optima occasião de ficar calado, sem duvida, mas ganhou experiencia que o ha-de obrigar no futuro a ser mais prudente.

Quem estas linhas escreve, se não merecia ser louvado pelos serviços que desinteressadamente prestou ao Sporting durante o tempo em que fez parte da sua direcção, muito menos merecia ser combatido.

Lançada a ultima pá de cal sobre o assunto e em virtude de terem ficado de pé todos os nossos argumentos, resta-nos fazer entrega ao digno correspondente da «Defesa de Espinho» do epiteto de mentiroso com que nos mimoseou ultimamente.

Devolvemos-lhe a carapuça intacta; pode enterra-la até ás orelhas sem receio porque lhe pertence inteiramente.

A Cesar o que é de Cesar. E temos dito.

—Não foi de todo desagradavel o encontro entre o 1.º grupo dos Alfaiates e o «Reservas do Sporting» que no passado domingo se realizou no campo do Formal. O resultado, 4—4, não se amolda ao decorrer do encontro, um 4—2 a favor dos visitantes que foram mais grupo em campo, seria mais equitativo.

Nos visitantes o sector que melhor cumpriu foi a defesa ao passo que o triangulo defensivo dos locais, foi uma lastima, principalmente o «Keeper» que serviu só para preencher numero...

Por que não alinhou Belmiro em seu lugar?

Não precisará este jogador de treinar-se para substituir Nicolau quando este não puder alinhar?

A meia defesa local alimentou o ataque regularmente, mas os avançados por falta de conjunto e um tanto dificultados pela boa actuação da defesa contraria, falharam nas 18 jardas.

Individualmente salientaram-se Mana, Néca, Fernando, Rocha e Dionisio. Alexandre se não «brincasse» tanto produziria mais e melhor. Mario pouco voluntarioso e algo desinteressado pela partida.

Nos visitantes salientou-se o guarda-rédes. Foi o melhor homem em campo. Os defesas bons; a meia defesa regular e os avançados cumpriram, salientando-se nestes o extremo e interior esquerdos.

—Faz anos no proximo dia 2 de Agosto o menino Alfredo, estimado filhinho do nosso amigo snr Alberto Alves da Silva, antigo empregado bancario.

O preço da carne

Chegam até nós varias queixas pelo absurdo aumento do preço das carnes.

Na verdade não sabemos como justificar semelhante abuso que, não tendo sido autorizado pela Camara Municipal, como naturalmente se compreende, representa simplesmente uma extorsão.

E' necessario que a C. M. E. ponha cõbro a semelhante abuso, não nos repugnando, caso continue o aumento de preço, aconselhar os consumidores a que façam as suas compras fóra de Espinho, uma vez que os senhores negociantes de carnes verdes não têm qualquer especie de respeito pela bõlsa de consumidor.

Vida desportiva

Ha cada um...

Mais uma vez temos que vir á estacada, para rebatermos mais algumas afirmações dos camaradinhos de Ovar, visto que estes estão a encomodar-se demais com o que é nosso, ou por outra, com o que é de Espinho.

A propósito do ultimo encontro do Campeonato de Aveiro, de Foot-Ball, realizado em Ovar, entre os grupos reservas do Sporting de Espinho e Sanjoanense, o Snr. Eduardo de Souza, correspondente de «Desportivo», em Ovar, diz, naquelle semanário, que o Espinho perdeu em goals, mas ficou a ganhar em «box», dizendo, entre outras coisas horripilantes, que as camisolas dos Sanjoanenses ficaram feitas aos bocados no meio do campo, que os nossos jogadores estão mais treinados na arte «boxar», e tantas outras coisas, que a serem verdadeiras, fariam tremêr o Céu e a Terra, e obrigariam Cristo a vir cá abaixo vêr isto...

Pois nós, que lidamos com os rapazes espinhenses e até já jogamos Foot-Ball por grupos de Espinho, nunca notamos neles as qualidades de «boxeurs» que o técnico na matéria, Eduardo de Souza lhes notou no jogo de Ovar.

E, se chamamos técnico ao Snr. Eduardo de Souza, nós cá temos as nossas razões, visto que foi ele o indicado para iniciar um formidável encontro que em tempos se realizou em Ovar, entre jogadores e publico Ovarenses e os jogadores e alguns aficionados do Club dos Galitos, de Aveiro; Repletos, nunca encontramos em Espinho quem tivesse qualidades para «boxar». Mas é muito natural que os jogadores do Sporting tenham agora alguma inclinação para a «noble arte»; e assim é, essa inclinação não é mais que o fruto do longo contacto que teem mantido com os grupos Ovarenses. Diz-me com quem andas, dir-te-hei quem és...

Ora bolas, Snr. Eduardo... Ovar será um centro desportivo de tam pouca importancia, que o Snr. não tenha mais nada para dizer? Ou o Snr. Souza andarã com a mania da perseguição? Tome uns «duches» de água fria, limpe a alma com sabão macaco, que isso passalhe...

—O Daniel, o empregado-cobrador do Sporting, vai realizar, no próximo domingo a sua festa no Campo Avenida.

Para isso, organizou um bom programa futebolístico, a que não falta até a colaboração de alguns jogadores internacionais, a par de outros elementos de valôr no meio futebolístico de Espinho e Porto. Assim, temos que, ás 15 horas

jogarão os grupos do Imperio Espinho Club e o Grupo de Foot-Ball «Os Campeões», e ás 17 horas, o «Onze Sportinguista» contra Grupo Desportivo de Vila Nova de Gaia do qual fazem parte jogadores de primeira categoria da Divisão de Honra do Porto e Gaia, entre eles alguns internacionais.

Como o leitor está vendo, o programa é excelente, e, por esse motivo estamos certos de que o Campo da Avenida vai registar uma grande enchente, alem de que o Daniel merece bem da simpatia dos aficionados espinhenses.

Um brilhante programa das festas desportivas

Sabemos que se organizou em Espinho uma grande Comissão, para levar a efeito na presente época balnear uma série de festas, de cujo programa fazem parte algumas provas desportivas de valôr.

Sabemos tambem, que na parte desportiva, teremos um grande concurso nacional de Sports Atlético, com a colaboração dos principais Clubs nacionais da especialidade, um torneio inter-sócios do Sporting, corridas de bicicletas, torneio de tiro aos pombos, corridas de nataçã, provas motociclistas Foot-Ball internacional, etc. etc...

Do que se fôr passando acerca destas brilhantes festas, iremos dando conhecimento aos nossos prezados leitores, publicamos oportunamente o programa completo.

Joséph Szabo

Esteve entre nós, no passado domingo, este distinto desportista, competetissimo treinador dos grupos de Foot-Ball do Foot-Ball Club do Porto e do Sporting de Espinho que aqui veio, propositadamente, afim de alugar casa para passar, com sua Exma. Familia, a época balnear na nossa Praia.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, com os desejos que o estágio na nossa Praia lhe seja util.

Sargento Carlos Lopes

Para Braga, onde foi colocado no Regimento de Infantaria 8, seguiu na semana finda este nosso prezado amigo, distinto 1.º sargento do nosso Exército e desportista prestigiõso.

Dotado de um caráter impoluto, Carlos Lopes merece bem a simpatia de que goza no meio espinhense, motivo porque a sua partida para o seu nôvo pôsto, decepcionou a numerosa falange de amigos que conta nesta terra.

Como desportista, Carlos Lopes era um autentico valôr com que Espinho contava. Fazia parte da valorosa equipe da Sociedade de Tiro 49, onde ocupou um lugar de destaque, tambem na época de football finda, o cargo de vogal da Direcção do Sporting Club de Espinho.

Fazemos votos pelas prosperidades do briõso militar.

COMARCA DA FEIRA (Secretaria Judicial)

Arrematação

3.ª praça

1.ª publicação

No dia 1.º de Outubro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela terceira vez á praça, sem valor, os seguintes bens arrolados ao falido Antonio Alves de Araujo Faria, casado, construtor civil, de Espinho, no processo de falencia contra ele requerido por Serafim Pinto da Silva, casado, negociante, do Cavaco, desta vila e outros a saber:

1.º O direito respeitante, á construcção de um predio, sito em Espinho, de que o falido estava encarregado e pertencente a Alexandre de Castro Lima, daí.

2.º Uma leira de terra lavradia chamada Choupêlo, sita no lugar da Idanha, freguezia d'Anta.

3.º Uma leira de mato com pinheiros, chamada do Fojo, sita no lugar da Idanha, d'Anta.

4.º A leira de mato com pinheiros chamada do Lameirão, sita no lugar da Idanha, d'Anta.

5.º Uma leira de mato chamada das Meias, com pinheiros, sita no lugar da Idanha, d'Anta.

6.º Uma leira de mato com pinheiros chamada de Conxo, sita no sitio deste nome limites do lugar da Idanha, d'Anta.

E' administrador da massa Francisco Alves Vieira, casado, comerciante, de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem seus direitos.

Feira, 25 de Julho de 1932.

O escrivão

Joaquim Antonio da Costa Leite

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Nunes Correia

N.º 21 "Jornal de Espinho" 30-7-933

MEIA NOITE...

Romance Original

POR

Ayres de Barros

V

Uf!... Vocês nem me deixam respirar fundo! Tenham paciência. Agora tomo primeiramente o cafézinho e, depois em seguida... continuaremos.

Depois de emborcar a efusão e acender um cigarro, continuou: —Hodiernamente não existem brócos de pudicicia entre a gente de sexo diverso. Confesso que o espectáculo que contemplei não sorri, já não digo aos preceitos austeros da moral sedicã, mas á estetica e ao sex-appeal.

Hoje, lá fora, inpera a mitologia—Anfitrite e Neptuno, tritões e nereidas, emergem do «sal-o-argeo» em plastica limpa.

Todavia, meus caros amigos, tenho o desgosto de vos declarar, pelo que assisti, que nos vamos tornando cada vez mais feios...

—Olha que novidade!—Obtemperou um dos rapazes com ironia.—Taine, ao abrir na Sorbõna uma lição sobre as belezas humanas na arte da Renascença, exclamou o mesmo, deploravelmente!...

—Quanta razão não tinha!—prosseguiu o interrompido, sentencioso. Aquilo são verdadeiros açongados de carnes. Alguns, causam-nos vontade de rir pelo caricatural. Ha lá sujeitos, tão mal talhados, ventrados, hirsutos e cerosos, exibindo como prenda a sua fealdade socratica, que mais parecem uns simios. O do outro sexo, muito do belo, se se visse ao espelho, não se descamisaria em publico e razo.

—Cada qual é como deus ou o diabo e as mazelas o fizeram ou desfizeram... —disse o médico num risinho particular.

—Está certo. Mas cada qual guarde esses dotes corporaes pa-

ra a arca domestica ou para quando ao deitar cate as pulgas da camisa!...

A gargalhada foi geral.

—Bem.—Aventurou um outro.—Já que estamos em maré iconoclastica, venha atrás do nudismo o desportismo amorõso.

Está de ver quantas não foram as vozes, discordantes, abafadas pelo alarido triunfante da mocidade inoculada desta influencia daninha e pueril.

—Ora aí é que está o nosso interesse todo! —exclamou um jovem advogado.

De facto, continuou o recém-chegado, por contraste, ao lado destas figuras anafadas de ádipos a escardiar á unha a cascaria pruriginosa da sola dos pés, na praia estiradas de papo ou de lombo para o ar, como escravas simiercas da moda, surdiu-me um exemplar, unico em toda a vinhada feminina que contemplei. Essa sim, estatua de Scopas, ou anaes de Pigmaleão, porque era celestialmente animada a sua bela feitura.

Espécimes impecaveis como

êsse que eu vi e amei são raros como elefantes brancos nestas expsições de veraneio...

—Como viste e amaste?... —Comentou um trocista.—Então foi obra de um momento, não?!...

—Realmente uma mulher empresta á nossa alma uma sensibilidade maior,—continuou Mario, sem se preocupar com a oportuna observação.—Amámo-nos. A companhia de Rosina, assim se chamava ela, abriu-me a alma para poder sentir melhor.

Em Venesa, encontrei junto dela o maior encanto e poesia, nos passeios pelos canais, ao luar, ouvindo cantar os gondoleiros as maviosas canções italianas.

—Depois?... —perguntaram ao mesmo tempo interessados, dois sentimentalistas.

—Ah! Venesa, Venesa! que cousa bela!

—Bem! mas depois?... que aconteceu?—insistiram os rapazes.

—Dois dias depois de passar comigo no Hotel e de tirar «a barriguinha de miserias», a ra-

pariga fugiu para parte incerta...

—La donna et mobile... —comentou filosoficamente o medico solteiro.

—Sim, senhor, catita! mas que fim de lua de mel tão prosaica!—forçou um dos sentimentalistas.

—Penso tambem assim, concordou Mario. Porém, a vida foi e ha-de ser sempre o mesmo engano.

—E' verdade! sabes quem vai casar, Mario?

—Quem?

—O Pedro Claudio e o Carlos Manuel!

—O Pedro, vai casar?! perguntou, cheio de espanto.

—E' como te conto!

—Mentiroso...

—Já te disse, estão ambos para casar e não é segredo para ninguem. Mas, o mais interessante, é que vão casar com duas irmãs—duas raparigas que tu conheces perfeitamente: as Sequeiras e Vasconcelos...

Continua

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 14 HORAS ÁS 4 DA MANHÃ

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove o 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6500 com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

As senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 11000 e dois premios de 15000, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Ab. il de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando dama só vez.

Agencia de Contribuintes

CARLOS VIEIRA PINTO

Rua 18—N.º 249—ESPINHO

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as *Repartições Publicas e Tribunais*.

Nos *Notarios*: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de **Brandão Gomes & C.a**

J. Luiz Teixeira

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em Azeite, Chá e Café

Colegio de S. Luiz

PRAIA DE ESPINHO

Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. —PEDIR PROSPECTOS A' DIRECÇÃO

Pensão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene — Modicidade de preços

Aberta todo o ano

Avlis é o melhor calicida
1\$50 cada caixa

Sôro VIALS
cura radicalmente a
BLENORRAGIA

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas
Acessorios Ford e Chevrolet a preços de concorrência
Importadores de novidades e accessorios para autos

A RENOVADORA
Soucasaux & Pimenta
OLIVEIRA DE AZEMEIS
Telefone 15

CASA DOS LINHOS
Registada

Teleg.—Teixeira Abreu Telefone 25

Teixeira de Abreu & C.a

Premiado na exposição de Paris de 1900
Fabrico especial de panos de linho de Guimarais

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc.
32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37
GUIMARÃES

PIANOS
Vendas a dinheiro e prestações. ALUGUEIS.
Alfredo Rezende
Rua da Alegria, 152—PORTO

BLENORRAGIA
cura-se com
Sôro VIALS

Consultorio Dentario
Telefone 258

Direcção clinica
Dr. A. S. Moraes Sarmiento Romanoff Salvini
Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica
OTTO KOCH dentista
Formado na Alemanha e Argentina
Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 — PORTO

Palacio das Novidades

CASA FRANCEZA

Modas, Miudezas, Perfumarias, etc.

Casa de confiança

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-Espinho

Ouflosbar Poderoso desinfectante de absoluta garantia.

DISMENOL

(antidesmenorreico)

Interessa ás Senhoras

Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

Centro Fotográfico

R. 31 de Janeiro 146-Porto-Tif 705

Desconto a Revendedores

Grando sortido de lanternas em todos os formatos

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

internas, semi-internas e externas

Ruas 24 e 31 — ESPINHO

Productos dos Laboratorios Castelo

Soro Vials para a **Blenorragia**, **Dismenol** especifico de grandes propriedades tonico-nervinas utilizado desde longa data pela classe medica com grande sucesso. **Avlis** é um calicida de efeitos seguros.

Depositarios no Norte—Machado, Barbosa & Barros—Rua do Bomjardim, 131-1.º — PORTO

Agente em Espinho—**JOSÉ FONTES DE MELO**—Rua 16

CALOS Extraem-se com o calicida

1\$50 cada caixinha

AVLIS

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Vencedores Família Portugueses

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos Coloniais ilheus

Realizará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Cerão direito a entrar neste sorteio—1.º—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º—Os portadores de caixinhas contendo o **Fosforo que Ri**. 3.º—Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fosforos.

Prefiram os fosforos da Fosforeira Portuguesa

JORNAL DE ESPINHO

As festas de La-Salette em Oliveira d'Azemeis

Tudo se conjuga para que este ano estas grandiosas festas atinjam o maximo esplendor.

O programa dos concertos que a Banda do Regimento de Infantaria 12 Lugo-Espanha (antiga de Murcia) uma das melhores musicas Espanholas, vem dar nos dias 12, 13 e 14 de Agosto, é esplendido sob o ponto de vista artistico.

A procissão das velas no sábado, dia 12, a noite, e a de domingo de tarde estão despertando grande interesse, achando-se já inscritas cerca de trinta Irmandades e mais de cem anjinhos.

Foi autorizada pelo Ex.^{mo} Ministro da Guerra a vinda de dois aviões de S. Jacinto para fazerem exercicios sobre a vila no domingo de tarde dia 13.

O torneio de tiro aos pombos e o desafio de futebol constituem uns dos melhores numeros do programa.

Já foram distribuidos pelo Pais os programas e cartazes anunciadores destes imponentes festejos.

Tem sido enorme a marcação dos lugares á volta do corêto de cimento armado onde tóca aquêla Banda.

O Parque de La-Salette está sendo cuidadosamente ornamentado, devendo produzir lindo efeito as iluminações electricas na nova Capêla e escadaria.

Carteira

FAZEM ANOS

No dia 1—o nosso amigo, Snr. Carlos Lopes.
Em 2—o Ex.^{mo} Snr. Carlos dos Santos Brito.

FIZERAM ANOS:

Em 23—o nosso amigo, Ex.^{mo} Snr. Joaquim Nunes Azevedo, Sub Chefe dos Correios em S. Tomé.

PARTIDAS E CHEGADAS

Tivemos o prazer de vêr n'esta praia o nosso amigo e assinante, Ex.^{mo} Sr. Joaquim Cambraia, escrivão de Direito.

—Esteve n'esta Vila de visita a seu tio Snr. Antonio Tavares de Carvalho o distinto médico do Fundão Dr. José de Carvalho.

—Para a Ponte da Barca o nosso amigo, Snr. Francisco de Azevedo Atayde.

—Do Gerez o nosso amigo e assinante, Snr. Manuel Fonseca.

DOENTES

Já se encontra melhor da doença que o reteve no leito, o nosso amigo e assinante, Ex.^{mo} Snr. Artur de Oliveira Figueiredo.

Dr. Afonso Perdigão

Já num dos numeros anteriores do nosso Jornal nos referimos elogiosamente ao distincto e honesto medico Veterinario, Dr. Afonso Perdigão, por termos sabido que tinha sido assinado o acordão do Supremo Conselho de Administração Publica, que o isentava de toda a culpabilidade nas acusações que os envenenadores do povo, como represália pela defeza que desinteressadamente tomou pelos consumidores.

Voltamos hoje de novo a prestar as nossas mais sinceras homenagens a tão ilustre funcionario, aproveitando a publicação, no Diario do Governo, da sua reintegração no lugar de que indevidamente foi afastado, porque disso é merecedor e porque Espinho tem o indeclinavel dever de lhe prestar toda a sua solidariedade moral e material, na hora em que lhe foi feita justiça, demais que lh'a prestou então.

A sua isenção o seu desprezo por tudo o que não seja legal, trouxe-lhe—disso-estamos certos—durante o lapso de tempo que decorreu, desde a sua demissão, graves embaraços, quando, se a venalidade e ambição o tentassem, poderia viver como tantos outros.

Funcionario exemplarissimo—a atesta-lo está a sua folha de serviços—sempre se norteou pela mais exemplar conduta, sendo inexoravel na applicação de sanções a quem as merece.

POR ESPINHO

Uma reunião

Com o fim de se tratar da organização do programa das «Festas de Espinho», programa que já ha muito tempo devia estar estudado, e já até a ser executado, reuniram-se ha dias na C. I. T. desta praia as forças vivas e outras colectividades que deviam efectivar o cartaz dos festejos, ficando pouco mais ou menos assente que se nomeasse uma comissão directiva das festas, que fosse a unica entidade que recebesse todas as receitas e pagasse todas as despesas. Dentro da base proposta que cada agremiação devia realizar a festa que mais facil fosse ás suas possibilidades de execução, o que é justo, parece que não caiu bem no espirito dos reunidos o critério da partilha dos resultados financeiros da totalidade dos festejos, em partes iguais por todas as colectividades organizadoras. Esta maneira de partilhar é que foi o «pomo da discordia» da reunião.

Permitam-nos que tambem entremos na apreciação da «partilha», para o que consideremos dois casos:

1.º—Ou se trata de verdadeiras Festas de Espinho, e se organizam festejos cujo rendimento seja arrumado para 2.º plano, e só se visa portanto ao seu máximo lucro primando a qualidade sobre a quantidade, ou

2.º—Cada agremiação organiza festas suas, como melhor entender.

Analisemos separadamente os dois casos.

Quanto ao primeiro. E' claro que quaisquer festejos organizados em conjunto resultam sempre mais baratos, podendo portanto ter outra imponencia. Sabido, como é, que boas festas dão sempre déficit, parece-nos que a unica preocupação dos encarregados de as levar a efeito seria «quem cobria o déficit».

Felizmente o representante da Empreza Espinho-Praia prontificou-se a faze-lo, pedindo apenas que cada agremiação apresentasse um orçamento do festejo que lhe competia realizar, para saber a totalidade dos encargos que a Empreza tinha de assumir, modificando-se esse total se ele fosse exagerado, critério este perfeitamente logico e aceitavel.

Argumentou se contra sob o pretexto de que «desa forma ninguem estava para trabalhar para os outros»! Aqui uma pergunta se nos oferece. Quais outros? As colectividades? Se assim é não sabemos então para que organizar festas em conjunto, e especialmente para que se quer a garantia de cobertura de um possivel prejuizo. Esta exigencia de cobertura é inadmissivel.

Se as festas são de «Espinho», o que se quer é que elas dêem nome á terra, sejam uma atracção para veraneantes e forasteiros, devendo cada colectividade concorrer por todos os meios para o seu brilhantismo. Assim é que está certo e assim é que deve de ser. Veja-se o exemplo da Figueira e da Povoá.

Se a pergunta têm como resposta «Espinho em geral», então vê-se que o interesse de cada colectividade se sobrepõe ao interesse geral, e o melhor é não se pensar em festas, para elas não trazerem qualquer desilusão a quem ainda as tenha.

Para desunião bem basta a que temos.

Fica-nos ainda o 2.º caso, ou seja o de cada colectividade organizar «a sua festa»

A seguir-se este critério cahiremos nas já conhecidas «festarolas locais», de efeito apagado e por vezes ridiculo, em que o brilhantismo é sacrificado em beneficio do cofre social do promotor. Estas festas, como de antemão se sabe que são um mero pretexto para render dinheiro, ninguem a elas concorre e ás vezes até servem para afundar mais as finanças do realisador.

O assunto prestava-se a mais demorado exame, mas fiquemos por aqui... até ver.

Unus

Costa Verde Club

Pela Direcção do Costa Verde Club fomos informados que a efectivação dos festejos do segundo aniversario da sua fundação, ficaram transferidos para os meados do proximo mês de Agosto, homenageando, assim, a distincta colonia balnear da nossa Praia.

O Costa Verde Club, agremiação local merecedora das maiores simpatias, teve um gesto elegante que nos apraz registrar, e convictos estamos que o baile que vai levar a efeito, marcará mais uma vez a característica elegante que costuma imprimir ás suas festas.

Teatro Aliança

DOIDO PELO CINEMA

Numa escala de valores positivos, uma boa cine-passa deve chegar a mesma medida duma boa fita de assunto sério. Porque qualquer delas, uma vez seja bem feita, tem de constituir forçosamente um espectáculo agradável, apreciado pelo publico—que é, afinal o supremo juiz destas coisas.

«DOIDO PELO CINEMA» é uma pelicula de alta classificação. Uma pelicula primorosa. Diremos mesmo que é a melhor de Harold Lloyd sonora. O homem dos oculos de tartaruga, artista muito pessoal, inconfundivel, que empreeira com Pamplinas num genero não isento de dificuldades e que resiste a qualquer conforto, atinge na produção que hoje se estreia no Aliança, as culminancias do ridiculo, desse ridiculo em que reside o segredo dos seus exitos e das gargalhadas colectivas que agitam as plateias. Harold não só continua a ser o protagonista ideal dos casos mais caricatos, como ainda representa com intenção a meia dúzia de cenas adoraveis que justificam o enredo amoroso. Poucas vezes temos visto em filmes desta natureza tão grande numero de situações comicas, algumas ineditas e de efeito immediato. A gente ri a fartar. Ri, ri perdidamente. E, quasi no final, quando ferve a pancadaria no barco invadido pelas aguas, a hilaridade é mais do que contagiosa. Até parecem que as cadeiras soltam gargalhadas.

As aventuras do pobre diabo que se julga um «castro» do cinema e pensa em Reinar na «Cinelidade», um Deus e fadas para tão altos destinos, são tudo o que ha de mais gracioso. Certas pagens marcam como verdadeiros achados.

Ao lado de Harold destaca-se uma falante rapariga, Constance Cummings, cuja interpretação só merece louvores.

Do Diario de Noticias

Outros interessantes complementos completam o programa de hoje.

Farmacias

Está de serviço hoje, a Farmacia Santos, Rua Bandeira Coelho, Espinho.

CINE-JARDIM RECREIO

Continua este cinema a exhibir as melhores Super Produções de todo o mundo e que mais sucesso obtiveram em Portugal.

Para hoje está anunciada a exhibição da deliciosa Super-Opereta, cantada e falada em francez, tendo nos principais papeis um conjunto de artistas de grande fama mundial:

Brigitte Helm, Jacqueline Made, Albert Préjean e Pierre Brasseur

Viagem de Nupcias

Este filme vive um lindo capitulo de amor, localizado em paisagens de sonho, ao som de sugestivos comentarios musicais, ricos de harmonia e admiravelmente orquestrados.

Depois de se assistir á exhibição deste filme, fica apenas, dentro de nós, um perfume intenso a primavera, como se acabassemos de sair nesse mesmo instante, dum jardim quaesquer, sem nos lembrar-mos dos canteiros ou dos nomes das flores.

«Viagem de Nupcias» é um filme de absoluto agrado para todos os publicos.

Outros excelentes filmes de complemento preenchem o programa, o qual deve ser visto por toda a gente.